

É só uma lembrancinha...

Publicado por Coluna Suzi Aguiar
Sáb, 22 de Dezembro de 2018 19:35

É só uma lembrancinha...



Está aberta a caça as lembrancinhas! Sair às lojas, especialmente de shoppings, passa a ser uma aventura exaustiva! A cada dia que passa mais e mais pessoas se lançam nesta tarefa nada fácil! O que o presenteado vai gostar mais: do vermelho ou azul, de listras ou estampa? Tamanho G vai servir? Difícil ter certeza... mas levar o GG pode ofender, né? Brinquedo ou roupa? Bijuteria ou perfume? E se der só chocolates, fica chato?

Com uma listinha resumida ou não, cada vez fica mais difícil presentear aqueles que queremos bem. Agradar a família é sempre o maior objetivo: para o pai, para a mãe e filhos a gente capricha. Mas se são os netos o foco, então? Para eles o coração se derrete e o bolso esgaça. Para o marido? Jesus, a gente gasta tanto que não presenteá-lo passa a ser o melhor presente. Concorde?

Bom, alguns mais afortunados incluem na listinha os irmãos, os sobrinhos e os afilhados. Um brinquedinho para um, uma camiseta para o outro, uma meia, um batom, um perfume, um pijaminha, a réplica daquela carteira mais vendidas na Oxford Street de Londres, mas que a gente compra em qualquer lojinha com artigos do Paraguai.

Ih, não podemos esquecer de comprar um agradinho para a manicure, outra para a esteticista, para a professora do Pilates. Ah, para a professora do filho, afinal foi paciente com o pestinha o ano inteiro. Quem melhor que ela merece ser lembrada? Não podemos esquecer o porteiro, a moça da limpeza, do guarda de trânsito em frente à escola e da diarista que nos livra das piores tarefas de casa. Esta sim dá gosto presentear!

Dos muuuitos amigos secretos nem preciso falar, não é mesmo? Para que lembrar que escolhemos a melhor que podemos comprar e ganhamos sempre algo que não gostamos? Na semana que antecede a noite feliz, a gente começa a entregar o que há muito custo compramos, apertando nosso já apertado salário, querendo demonstrar carinho e gratidão. Mas ao abraçarmos cada um dos nossos escolhidos, com um sorrisinho meio sem graça, vamos dizendo: É só uma lembrancinha, desculpe!

Nós precisamos ser desculpados, sim, mas por aqueles que realmente precisam de um olhar amoroso e são invisíveis aos nossos corações: as crianças de instituições, abrigos, bairros de periferia. Os idosos que vivem em asilos, em casa de apoio, ou lá no fundo de uma cama, sem que tenham o carinho daqueles para quem deram todo amor e dedicação a vida toda!

Que tal além das lembrancinhas para a família, optar por dar um bom presente para uma criança ou idoso cuja situação seja desfavorável?

Peça aos céus as melhores bençãos para todos aqueles que, de uma ou outra forma, fizeram no ano que finda teus dias mais fáceis, mais alegres, mais bonitos. Reze também por aqueles que te feriram com palavras duras pedindo perdão a Deus pelas mágoas que brotaram em teu coração. E aí as lembrancinhas podem virar um presentão!